



^{JO} Depois disso havia uma festa dos judeus. E Jesus subiu a Jerusalém. Ora, em Jerusalém, próximo à porta das ovelhas, há um tanque, chamado em hebraico Betesda, o qual tem cinco alpendres.

Nestes jazia grande multidão de enfermos, cegos, mancos e paralíticos, esperando o movimento da água. Porquanto um anjo descia em certo tempo ao tanque e agitava a água. Então o primeiro que ali descia, depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse.

Achava-se ali um homem que, havia trinta e oito anos, estava enfermo. Jesus, vendo-o deitado e sabendo que estava assim havia muito tempo, perguntou-lhe:

– Queres ficar são?

Respondeu-lhe o enfermo:

– Senhor, não tenho ninguém que, ao ser agitada a água, me ponha no tanque; assim, enquanto eu vou, desce outro antes de mim.

Disse-lhe Jesus:

– Levanta-te, toma o teu leito e anda.

Imediatamente o homem ficou são. E tomando o seu leito, começou a andar.

Ora, aquele dia era sábado. Pelo que disseram os judeus ao que fora curado:

– Hoje é sábado e não te é lícito carregar o leito.

Ele, porém, lhes respondeu:

– Aquele que me curou, esse mesmo me disse: Toma o teu leito e anda.

Perguntaram-lhe, pois:

– Quem é o homem que te disse: Toma o teu leito e anda?

Mas o que fora curado não sabia quem era; porque Jesus se retirara, por haver muita gente naquele lugar. Depois Jesus o encontrou no Templo e disse-lhe:

– Olha, já estás curado; não peques mais, para que não te suceda coisa pior.

Retirou-se, então, o homem, e contou aos judeus que era Jesus quem o curara.

Notas do Autor: JO 5.1-15

BETESDA. Palavra hebraica que quer dizer “Casa de Misericórdia”. Jesus foi até ali para, como Água Viva, levar a verdadeira cura. Este é um dos poucos casos em que o doente não pediu para ser curado nem teve fé, algo que era exigido por Jesus em quase todos os sinais que operava (Mt 9.28).

ORA, AQUELE DIA ERA SÁBADO. Jesus fez este milagre no sábado para deliberadamente combater o legalismo religioso que, em qualquer situação, exigia obediência incondicional às doutrinas religiosas, mesmo quando em detrimento do bem-estar e da vida humana.

As causas das doenças e tormentos:

1- Pecados. Ao reencontrar o ex-paralítico e recomendar-lhe que não pecasse mais, Jesus deixou claro que aquele homem havia ficado paralítico como consequência desastrosa dos seus próprios pecados. Também no caso do paralítico de Cafarnaum, Jesus, antes de curá-lo, perdoou-lhe os pecados (Mc 2), mostrando-nos que muitas doenças e sofrimentos são causados por uma consciência atormentada por sentimentos de culpa e remorsos.

2- Espíritos de enfermidade. Jesus também discernia perfeitamente quando uma pessoa, aparentemente doente por problemas físicos, tinha, na verdade, um espírito de enfermidade. Um bom exemplo é o homem mudo que Ele curou, expulsando o demônio (Mt 9.32-33). Igualmente, no caso daquela senhora que andava encurvada havia dezoito anos e parecia doente por causa da idade, Jesus viu que, na verdade, se tratava de um espírito de enfermidade silencioso alojado nas suas costas (Lc 13.16).

3- Infecções e distúrbios físicos. Jesus não ensina ninguém a ser um fanático religioso que atribui todas as doenças ao pecado ou aos demônios. Ele distinguia muito bem quando o doente estava sofrendo por infecção, como na cura da sogra de Pedro (Mt 8.14) ou por mau funcionamento de algum órgão do corpo, como na cura da mulher que tinha uma hemorragia menstrual havia doze anos (Mc 5.25).

4- Provação e propósito divino. Este tipo de doença é muito raro, mas ela é permitida por Deus, com o propósito de fazer crescer a pessoa provada e, ao mesmo tempo, glorificar o Seu Nome. Assim aconteceu com Jó, que sofreu terrivelmente, mas saiu fortalecido daquela provação e ainda recebeu em dobro tudo quanto dantes possuía (Jó 42.12). No caso do cego de nascença, Jesus deixou claro que *“nem ele pecou nem seus pais; mas foi assim para que se manifestem nele as obras de Deus”* (Jo 9.3).

A doença de Lázaro foi também uma provação. Jesus disse:

“Esta enfermidade não é para a morte, mas para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela” (Jo 11.4).

A cura para todos os males. Jesus nunca errou um diagnóstico e jamais perdeu um doente. Ele é o Médico dos médicos e possui total conhecimento e Autoridade sobre o corpo físico, emocional e espiritual. A profecia diz que Ele veio para levar sobre Si todas as nossas dores e todas as nossas enfermidades, inclusive as nervosas e as causadas pelo pecado:

“Verdadeiramente Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre Si. E nós o reputamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas Ele foi ferido pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados” (Is 53.4-5).

Não é que um dia Jesus levará as suas doenças: a profecia diz que Ele já levou! Não é que Jesus irá sarar as nossas doenças: a Palavra Eterna de Deus diz que nós já estamos sarados! É desnecessário e inútil ao ser humano continuar carregando suas próprias doenças. Tudo o que a pessoa doente precisa fazer é identificar a natureza do seu sofrimento, ir até Jesus pela Fé e lançar sobre Ele todas as suas dores, doenças, tormentos e sofrimentos. Deve crer, sem duvidar, na suficiência do Sacrifício de Jesus na Cruz do Calvário. Porque este foi o propósito do Seu próprio sofrimento:

“Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10.10b).

Jesus padeceu para que você não padeça, morreu para que você não morra e ressuscitou para que você viva para sempre!

Por Juanribe Pagliarin